

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
GÁLATAS**

Mensagem Cinco

Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim

Leitura bíblica: Gl 2:19-20; 6:14-15; Rm 6:6; Lc 18:8; 2Co 4:10-12; 5:14; Fp 3:10

- I. Em Gálatas 2:20, vemos a verdade mais básica da economia neotestamentária de Deus: já não sou eu, mas Cristo vive em mim.**
- II. Quando Cristo foi crucificado segundo a economia de Deus, nós fomos incluídos Nele; isso é um fato consumado – Rm 6:6; Gl 2:20; 6:14.**
- III. “Estou crucificado com Cristo” – Gl 2:20a; Rm 6:6:**
- A. A crucificação do “eu” em Gálatas e do velho homem em Romanos 6:6 não foi cumprida por nós.
 - B. O “eu” e o velho homem são o nosso ser.
 - C. A crucificação do “eu” e do velho homem é um fato consumado por Cristo na cruz – Gl 2:20.
 - D. Há três aspectos da experiência da cruz: (1) o fato consumado por Cristo (Rm 6:6), (2) nossa aplicação do fato consumado (Gl 5:24), e (3) nossa experiência do que aplicamos, ao tomarmos a cruz diariamente (Mt 16:24; Lc 9:23).
- IV. “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” – Gl 2:20b:**
- A. O título *Cristo* denota principalmente a missão de Cristo, que é levar a cabo o plano de Deus; o *Filho de Deus* denota a pessoa de Cristo, que é para infundir a vida de Deus em nós.
 - B. *Já não sou eu* não indica uma vida permutada, uma vida na qual Cristo entra e nós saímos.
 - C. Como pessoas regeneradas, temos tanto o velho “eu”, que foi crucificado (Rm 6:6), do qual Paulo diz “já não sou eu”, quanto um novo “eu”, do qual Paulo diz: “vivo”.
 - D. O velho “eu” terminado não tinha divindade; o novo “eu” passou a existir quando o velho “eu” foi ressuscitado e Deus foi adicionado a ele.
 - E. Por um lado, Paulo foi terminado, mas, por outro, um Paulo ressurreto, alguém que foi regenerado com Deus como sua vida, ainda vivia.
 - F. Além disso, embora Paulo diga “já não sou eu”, ele também diz “Cristo vive em mim”, porque era Cristo que vivia, mas Ele vivia em Paulo.
 - G. Os dois, Cristo e Paulo, tinham uma só vida e um só viver.
 - H. Nós morremos em Cristo mediante a Sua morte, mas agora Ele vive em nós mediante a Sua ressurreição – Fp 3:10:
 - 1. Seu viver em nós deve-se ao fato de Ele ser o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
 - 2. Esse ponto é desenvolvido plenamente em todos os capítulos depois de Gálatas 2:20, onde o Espírito é apresentado e enfatizado como a própria Pessoa que recebemos como vida e em quem devemos viver – Gl 3:2-3, 5, 14; 4:6, 29; 5:16-18, 22, 25; 6:8.
 - I. O “eu”, a pessoa natural, está inclinado a guardar a lei para ser perfeito (Fp 3:6), mas Deus quer que vivamos Cristo, para que Deus seja expressado em nós por meio Dele;

logo, a economia de Deus é que o “eu” seja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição – Jo 11:25a; Fp 3:10; 2Co 4:10-12.

V. “A vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus” – Gl 2:20c:

- A. A economia de Deus é na fé – 1Tm 1:4:
 - 1. Fé é a única maneira para Deus realizar Sua economia neotestamentária – Hb 11:6.
 - 2. No Novo Testamento, *fé* tem duas denotações: objetiva e subjetiva:
 - a. Objetivamente, a fé refere-se a toda a revelação do Novo Testamento acerca da pessoa de Cristo e Sua obra redentora – At 6:7; 14:22, Rm 16:26; 1Co 16:13; 1Tm 1:19b; Jd 3, 20.
 - b. Subjetivamente, fé refere-se ao ato de crer – Lc 18:8; Mc 11:22; 1Tm 1:19a.
 - 3. A economia de Deus é uma questão em fé, ou seja, na esfera e elemento da fé, em Deus por meio de Cristo.
 - 4. A economia neotestamentária de Deus, que é dispensar-se ao Seu povo escolhido, não está na esfera natural ou na obra da lei, mas na esfera espiritual da nova criação por meio da regeneração pela fé em Cristo – Gl 6:14-15; 3:23-26.
- B. No Novo Testamento, fé tem tanto um aspecto divino como um aspecto humano, porque ela implica algo da parte de Deus e algo da nossa parte:
 - 1. Da parte de Deus, a fé implica que Deus enviou o Seu Filho à terra, que Cristo morreu na cruz para cumprir redenção, que Ele foi sepultado e ressuscitado e que, em ressurreição, Ele liberou a vida divina e tornou-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
 - 2. Da nossa parte, fé está relacionada a ouvir, apreciar, invocar, receber, aceitar, unir, participar, desfrutar, regozijar-se, agradecer, louvar e transbordar.
 - 3. Fé é, na verdade, o Deus Triúno todo-inclusivo infundido em nós – 2Co 5:7; 13:14.
- C. Somos todos filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus – Gl 3:26.

VI. O “Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” – Gl 2:20d:

- A. O Filho de Deus nos amou e propositalmente se entregou por nós para infundir a vida divina em nós – Jo 3:16; 13:1.
- B. A velha pessoa foi crucificada com Cristo, e Cristo agora vive em mim, a nova pessoa.
- C. A vida que agora vivemos, vivemos na fé, a fé do Filho de Deus, que nos amou e se entregou por nós:
 - 1. O amor de Cristo nos constrange a não viver mais para nós mesmos – 2Co 5:14-15.
 - 2. Ele nos amou e se entregou por nós; agora nós O amamos e vivemos por Ele.
- D. “Nada pode separar-nos,/ Para sempre me amarás;/ Oh! amor que prevalece,/ Pois mesclado a mim estás!/ Um seremos para sempre,/ Eu sou Teu; és meu, Senhor;/ Este é meu testemunho:/ Viveremos nesse amor.” – *Hinos* nº 152, estrofe 4.